



CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL - COMPIR

ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº36 -CONSELHO MUNICIPAL DA PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

1 Dia:06-05-2024

2 Horário:14h

3 Local: Casa dos Conselhos

4

5 **Conselheiros Presentes:** Marta Calegari-UNIPLAC; Gilmar Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba
6 Princesa Isabel; Neiva Campos- Grêmio Recreativo Escola de Samba Princesa Isabel; Edilamar Terezinha
7 Albano-Pastoral Afro-Brasileira; Vera Lucia Vargas-Fórum de Mulheres do Mercosul; Tami Nalu Campos-
8 Secretaria de Educação; Maria Odete da Costa-Pastoral Afro-Brasileira; Sara da Costa Santos-Obatalá;
9 Mayra B. Ghizoni- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo; Bruna da Silva Rimoldi-
10 Secretaria de Saúde; Fabrício Hasse Furtado-Fundação Cultural de Lages; Erlon Joe José dos Santos-
11 Fundação Cultural de Lages; Paulo Roberto Vieira-Escoteiros Heliodoro Muniz;

12

13

14

15 **Ouvintes:**Liliane Nunes Melo-Escoteiros Heliodoro Muniz;Domingos Pereira Rodrigues-Cáritas Diocesana
16 de Lages

17

18 **Justificativas de Ausência:** Valesca de Almeida-OAB; Silvia Albino Morche-Secretaria de Política para a
19 Mulher; Ana Paula Jentig Garcia-Secretaria de Assistência Social

20

21

22 **Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da ata nº 034; Correspondências Expedidas e
23 Recebidas; Informes sobre o trabalho desenvolvido pela Cáritas Diocesana com a população migrante,
24 refugiada e apátrida; Trabalho das comissões e Agenda Livre.

25

26 **Desenvolvimento do Trabalho:** No dia seis do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, com início às
27 quatorze horas, de forma presencial, realizou-se a plenária do mês de maio. A primeira secretária coloca
28 a pauta em aprovação. Aprovada a pauta. Na sequência, passa-se a palavra para Domingos, que inicia
29 falando do trabalho da Cáritas Diocesana de Lages como o público migrante, imigrante e refugiados,
30 bem como a população em situação de rua. Apresenta um diagnóstico científico numa parceria entre a
31 UNIPLAC e Cáritas referente a imigrantes e pessoas em situação rua. Aborda o tema como um
32 fenômeno, pois há muitos imigrantes em nossa região, a maioria haitianos, porém há alguns
33 venezuelanos que também solicitam os serviços da rede. Sinaliza a dificuldade de fazer um diagnóstico
34 quantitativo, que inicialmente mapeou-se as escolas, em busca dos alunos na rede e não eram muitos
35 que acessavam as escolas. O diagnóstico foi feito em dois momentos, houve rodas de conversa com
36 pessoas em situação de rua e busca nos serviços da Assistência Social. Identificou-se que eles eram
37 rotativos e a ideia era investigar o fenômeno da migração. Foi realizado um Seminário e um processo de
38 conscientização de como trabalhar com eles. Fez-se duas rodas de conversa com questionários e
39 entrevistas, com conceito de proteção de dados, também para publicar imagens deles. Mapeou-se 30
40 haitianos, fez-se contato com alguns venezuelanos, mas eles não vieram a participar. O seminário foi

41 fundamental para que se possa olhar esta realidade e atualmente a Cáritas tem um projeto com eles, há
42 um grupo que se reúne quinzenalmente, num trabalho efetivo e contínuo com este público, também
43 está em formação uma associação haitiana em Lages e eles querem somente haitianos compondo esta
44 associação. Realizou-se a COMIGRAR, uma conferência livre, baseada em orientações nacionais, de
45 forma a conhecer a realidade deles. Informa que o município de Caçador tem um trabalho avançado e
46 estão buscando uma capacitação com eles, de forma a aprimorar o trabalho. Diz que Lages deveria ser o
47 centro de apoio a população, pois a Polícia Federal é aqui. A secretária disse que o conselho pediu dados
48 desta população a Polícia, mas ainda os dados são parciais. Domingos continua dizendo que foi realizado
49 entrevistas com estas pessoas, bem como aplicação de questionários de 90 perguntas, sobre a realidade
50 vivida, 32 pessoas responderam ao questionário, mas apenas 16 puderam ser analisados, pois muitos
51 estavam incompletos. Poderiam ter participado os argentinos, colombianos, mas não aderiram, ainda
52 não se sentem parte do processo. Destacou as atividades com o projeto que desenvolvem e que não é
53 muito fácil a aproximação com os venezuelanos, com os haitianos é melhor. Informa que eles mudam-se
54 constantemente, o que dificulta o acesso. Destaca a realidade deles tanto no mercado de trabalho
55 quanto na saúde, escolaridade e vínculos empregatícios. Cita o exemplo dos haitianos, em que a maioria
56 tem ensino fundamental incompleto, identificou-se como ocorreu o processo migratório, a maioria paga
57 aluguel, todos possuem carteira de trabalho, eles não tem conhecimento dos direitos trabalhistas e não
58 conhecem o seguro desemprego, alguns ainda são maltratados, sofrem assédio e violência no trabalho,
59 não sabem falar português e sofrem preconceitos por serem negros também. Eles vem para trabalhar e
60 mandar dinheiro para os familiares, muitas vezes tendo dois empregos para complementar a renda. A
61 embaixada não facilita a vinda do familiar, eles tem dificuldades de trazê-los e também com a
62 documentação. Apontou-se a fragilidade de nos serviços públicos, identificou-se a baixa autoestima dos
63 mesmos, mas ainda há um sentimento de esperança. Anteriormente solicitavam cestas básicas, agora
64 conseguem comprar e sinalizam outras demandas que tem. Ele apresenta o esboço da pesquisa que foi
65 apresentada no seminário local, em que os dados devem ser melhor aproveitados para pensar nas
66 políticas públicas dos municípios. Também destaca o Projeto Union, que está sendo desenvolvido com
67 os haitianos, sendo que eles mesmos escolheram este nome para o projeto, uma palavra que lembra
68 recomeço. Também conta que na etapa da conferência, eles fizeram pratos típicos da culinária deles,
69 com diversos sabores disponíveis. Já estão fazendo o estatuto da associação, mas é preciso ver a onde
70 será sede, por enquanto estão utilizando o espaço da Cáritas. Finalizando sua apresentação, Domingos
71 aborda o papel do conselho no resgate da cidadania destes povos e de uma política de garantia dos
72 direitos. Odete avalia que o município está atrasado, não consegue dar um passo à frente mediante esta
73 demanda, é preciso dar visibilidade a este público e criar políticas públicas frente as necessidades.
74 Domingos reforça o trabalho dos conselhos em prol das políticas que garantam os direitos destas
75 pessoas. Informa da parceria com o Matakiterani(OSC) que vem realizado oficinas, buscando estratégias
76 para acessar esta população, indo atrás de outros grupos, informa para as pessoas ligarem na Cáritas,
77 pois estão fazendo buscas deste público. A proposta é firmar parcerias, ampliar o atendimento de forma
78 mais efetiva e garantir o direito, finaliza Domingos. Fabricio parabeniza Domingos pelo trabalho
79 desenvolvido e contextualiza sobre o processo histórico, que anteriormente os imigrantes se
80 concentravam nos grandes centros, que tem mais estrutura, que os muçulmanos tinham muitas
81 questões emotivas, é preciso entender como se sentem. Continua dizendo que é um processo muito
82 novo receber este público em nossa cidade, que é preciso estar preparado e não pensar ações somente
83 no momento que chegam, é preciso compreender a identidade cultural deles, bem como disponibilizar
84 uma estrutura de referência quando chegam, podendo ser do poder público ou em parceria com as
85 instituições. É preciso unir esforços, finaliza Fabricio. Após a leitura da ata nº 034, coloca-se em
86 aprovação a ata nº 034. Aprovada a ata nº 034. Na sequência, as Correspondências recebidas: ofício nº
87 006/CONSEA; ofício nº302-SMAS. Correspondências expedidas: Não houve. A secretária executiva
88 comenta sobre a eleição da sociedade civil, que será realizada pelo Fórum das entidades e que oficiou-
89 se as secretarias para nomeação dos representantes governamentais. Na sequência, a pauta do
90 concurso de redação, que foi encaminhada para aprovação dos conselheiros. A secretária destaca que
91 se todos aprovarem, teria que ser realizado um agendamento com representantes da CRE e Secretaria
92 Municipal de Educação para apresentar a proposta. Edilamar sinaliza que a comissão finalizou e faz-se

93 necessário dar celeridade ao processo. Mayra disse que ficou em dúvida do número de premiações,
94 para conseguir as doações. Sara acredita que a proposta de premiação é interessante, pois está dentro
95 da área da educação. Sara coloca em aprovação. Aprovada a proposta do concurso escolar de redação
96 com o tema: "Escola e diversidade étnico-racial". Desta forma, será agendado horário para apresentar a
97 proposta para a Coordenação da CRE e Secretaria de Educação. Como hoje é a última plenária deste
98 mandato, Sara relata que sua experiência no conselho foi proveitosa, que aprendeu muito, já atuava há
99 muito tempo nos movimentos sociais, mas nunca tinha participado de conselho e por questões pessoais,
100 de cuidados com sua saúde, está se despedindo do grupo. Informa que o Obatalá, que ela aqui
101 representa, vai concorrer a eleição e poderá indicar outros representantes, sendo que houve mudanças
102 na diretoria, mas se coloca à disposição para contribuir com o conselho. Odete faz reflexão da
103 caminhada do conselho e seus membros, que houve avanços significativos, agradece a atuação da
104 presidente e dos representantes e destaca o engajamento com a causa, como fator fundamental para
105 ocupar este espaço. A secretária executiva agradece a parceria dos conselheiros e destaca a
106 continuidade dos trabalhos realizados frente a política da Igualdade Racial.

107
108
109 **Agenda Livre:** Mayra apresenta a proposta do passeio na Coxilha Rica, com possibilidade de um guia
110 turístico acompanhar o grupo e esboça sobre o roteiro e logística. Após debates, sugere-se dia 20/05 e
111 será verificado o transporte, valores e locais de visitação, sendo comunicado posteriormente no grupo
112 de whatsapp. Fabricio apresenta seu suplente no conselho, Erlon, ambos representantes da Fundação
113 Cultural. Faz um convite para um recital de piano, na próxima 4ªf no Calçadão, às 20h e no dia 13/05 o
114 lançamento do livro da professora Renilda Vicenzi, sobre a biografia de Sebastião Ataíde, pioneiro nos
115 estudos sobre negritude na região de Lages. Odete também reforça o apoio da pastoral frente a este
116 importante evento. Fabricio informa que referente ao edital Paulo Gustavo, os pareceres já foram
117 habilitados e em breve o recurso será disponibilizado aos contemplados.

118
119
120
121 Nada mais havendo a se tratar a Primeira Secretária Sara da Costa Santos encerrou a plenária e eu Ana
122 Paula Battistella, Secretária Executiva lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será colada em
123 livro próprio de ata e a gravação da presente salva em arquivo/áudio.

124 *Mayra Lucia Verges, Juliana da Silva Rincón, Edilaine Ferreira, Alana*
125 *Paula Calefari, Gilmar, Campos, Janni, Nalu, Comy*
126 *Erlon, Jai dos Santos, Mayra Buslin Ghizoni,*
127 *Neuza Ca...*
128 *Odete da Costa*
129 *Sara da Costa Santos*

130 Sara da Costa Santos
131 Primeira Secretária do COMPIR
132
133
134